

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Data: 02/11/2021

AGÊNCIA PARA

Campanha do Igeprev deve beneficiar idosas do Abrigo São Vicente de Paulo, na Pedreira

Servidores do Instituto podem selecionar cartinhas com pedidos de idosas abrigadas e ainda escrever para as escolhidas. A coleta dos presentes será finalizada no dia 14 de dezembro e a entrega será feita por uma equipe no dia 16

02/12/2021 12h26 - Atualizada em 02/12/2021 12h46



Cartas com pedidos de idosas moradoras de abrigo em Belém estão disponíveis em árvore de Natal no prédio do Igeprev

Uma corrente de amor e generosidade. Assim pode ser descrita a campanha “Adote uma cartinha de Natal”, desenvolvida pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CODP) do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará (Igeprev), em parceria com o Abrigo para Idosas São Vicente de Paulo, no bairro da Pedreira, em Belém.

Nas árvores de Natal instaladas no 3º andar do Igeprev, estão disponíveis envelopes que contêm um pedido de um presente, a história e uma foto de cada uma das 25 senhoras atendidas pelo Abrigo São Vicente de Paulo, localizado na travessa Mauriti, na capital paraense.



Foto: Ascom / Igeprev

Silvia de Paula (em pé), diretora do Abrigo e a residente Maria da Conceição conversam sobre histórias de vida

Os servidores do Igeprev podem escolher um dos envelopes e, além de dar-lhe o presente desejado, poderão escrever cartas para as idosas. A coleta dos presentes será finalizada no dia 14 de dezembro e a entrega será feita por uma equipe do Instituto, no dia 16.

Para quem não conseguir “adotar” a cartinha de uma idosa, a Coordenadoria disponibilizará uma chave PIX para doações, que serão destinadas para a ceia de natal do Abrigo São Vicente de Paulo.

“Essas senhoras são muito carentes de afeto. Quando fomos tirar as fotos, estávamos realizando uma simples ação, porém, para elas, foi um grande evento. Elas se arrumaram, colocaram brincos, usaram os melhores vestidos. Os servidores podem escrever uma carta para a idosa, ou fazer um vídeo. O que elas querem é ouvir esses relatos de afeto”, explica o psicólogo Washington Eufrázio, técnico em administração e finanças da Igeprev.

Abrigo São Vicente de Paulo



O abrigo existe há 84 anos, e hoje atende a 25 idosas, entre 67 e 99 anos. A residente mais antiga da casa mora no São Vicente há 21 anos.

O abrigo é mantido por uma taxa simbólica, paga pelas residentes e, principalmente, por doações de voluntários e por ações promocionais para a arrecadação de fundos. Na Pedreira, o bazar da pechincha, realizado no abrigo há mais de 30 anos, é um evento tradicional.

A maioria das residentes não tem filhos. Esse é o caso de dona Maria da Conceição, de 86 anos. Natural de Muaná, no arquipélago do Marajó, ela viveu a trajetória de muitas meninas marajoaras: foi trazida, ainda criança, para Belém, aonde veio trabalhar “em casa de família”, como empregada doméstica.

“Mesmo criando gerações e gerações de filhos da casa onde trabalhei, nunca tive filhos, não casei e perdi inteiramente os laços familiares. Quando envelheci, fui deixada aqui. No início, vinham me buscar para continuar cozinhando na casa. Depois, tive problema de visão e, desde então, eles não vieram mais aqui”, conta.

Silvia de Paula, coordenadora do Abrigo, conta que as residentes esperam pelas cartas da mesma forma que uma criança aguarda a visita do Papai Noel. “Essas cartas que vão vir vai acalentar o coração de muitas delas. Os presentes e olhar de carinho, mesmo a distancia, fazem com que elas se sintam vistas e saibam que alguém dedicou tempo para escrever aquela mensagem”.

Serviço: O abrigo São Vicente de Paulo fica na travessa Mauriti, 1061. Devido à pandemia, as visitas ao local estão restritas a familiares e a profissionais de saúde. Para quem deseja fazer doações para a instituição, o contato é o telefone (91) 3226-4984.

Por Cácia Medeiros (IGEPREV)